

RINV 06

RELATÓRIO DE

INVESTIMENTO

Junho
2018

Relatório de Investimento que reúne informações sobre resultados dos investimentos, estratégia adotada, indicadores e comportamento dos mercados financeiros.

RELATÓRIO INVESTIMENTOS JUNHO/2018

1. Resumo

Tabela 1 – Patrimônio

R\$ mil

Data	Plano de Benefícios (PB)	Plano de Gestão Administrativa (PGA)	TOTAL
Dez/2013	24	26.104	26.128
Dez/2014	5.520	23.253	28.772
Dez/2015	29.314	19.146	48.461
Dez/2016	76.694	16.275	92.969
Dez/2017	160.202	13.603	173.805
Mar/2018	186.525	14.383	200.908
Jun/2018	209.944	14.196	224.140

Fonte: Custodiante Qualificado (Santander), Funpresp-Jud

Tabela 2 – Rentabilidade e Indicadores

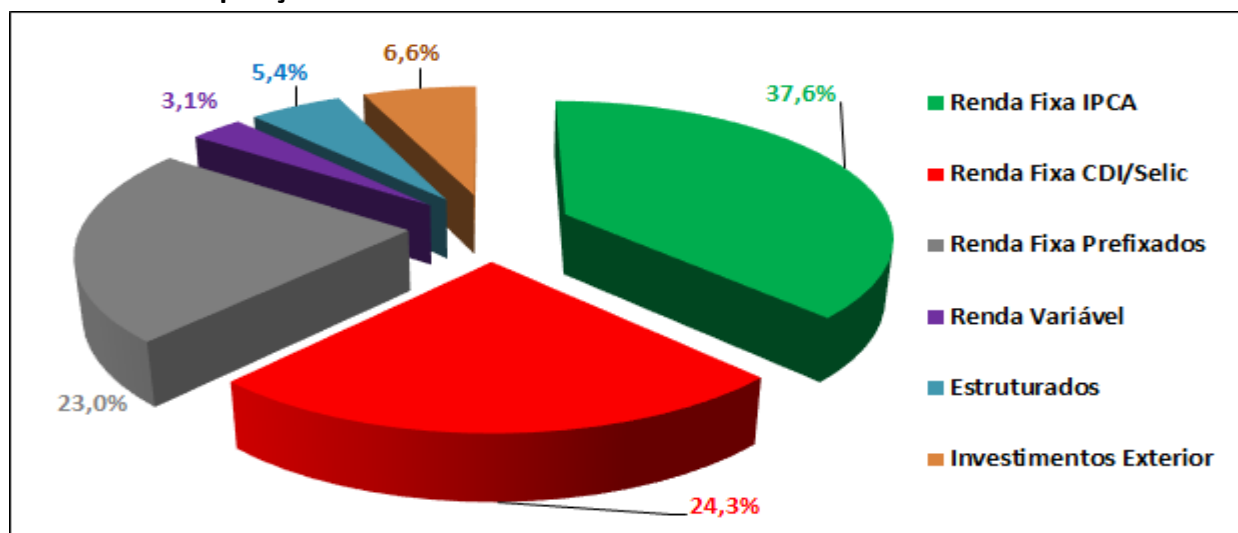
Data	2014	2015	2016	2017	2018 (até Jun)
PB *	10,05%	13,60%	14,03%	10,91%	3,04%
PGA *	10,52%	13,54%	14,08%	10,36%	2,89%
Benchmark PB *	10,34%	15,89%	10,82%	7,25%	4,74%
Benchmark PGA *	10,52%	13,31%	13,95%	10,20%	2,93%
100% CDI *	10,81%	13,24%	14,00%	9,93%	3,17%
Poupança *	7,08%	8,07%	8,30%	6,61%	2,32%
IPCA	6,41%	10,67%	6,29%	2,95%	2,60%
PB Real **	3,43%	2,65%	7,29%	7,73%	0,42%
PGA Real **	3,86%	2,59%	7,33%	7,20%	0,28%

Fonte: Funpresp-Jud, B3, Banco Central, IBGE

* Rentabilidade Nominal Líquida = Rentabilidade Nominal, deduzidos os custos dos investimentos

** Rentabilidade Real Líquida = Rentabilidade Nominal Líquida, deduzido o IPCA

Gráfico 1 – Composição Carteira de Investimentos PB



Fonte: Funpresp-Jud

2. Estratégia Adotada

2.1 Estratégia PB

Em junho de 2018 a Carteira de Investimentos do Plano de Benefícios voltou a apresentar rentabilidade mensal positiva, apesar de ter ficado abaixo do *benchmark* e do CDI no período. Tal resultado terá como consequência o acionamento do mecanismo de *stop loss* conforme definido no Plano de Trabalho de Investimentos 2018¹.

Nos EUA, o Banco Central (FED) elevou novamente a taxa básica de juros, também em linha com as expectativas. Na Europa, o Banco Central Europeu (BCE) manteve a taxa básica de juros inalterada, porém anunciou a continuidade do programa de compra de títulos até meados de 2019.

O dólar dos EUA (USD) manteve trajetória de apreciação frente às demais moedas e a escalada das tensões comerciais por conta das atitudes do Presidente dos EUA manteve elevada a aversão a risco no mundo.

O Banco Central manteve a Taxa Selic inalterada (6,50% ao ano), em linha com as expectativas. Especificamente em relação à depreciação cambial e a precificação de alta da taxa básica de juros embutida na curva curta de juros futuros, a Autoridade Monetária foi enfática em sinalizar que somente atuará sobre os efeitos secundários sobre a inflação, ou seja, não há expectativa de aperto monetário no curto prazo.

O IPCA de junho (1,26%) foi fortemente impactado pela greve dos caminhoneiros, embora as expectativas são de que tal choque será mitigado ao longo das próximas semanas. Apesar disso, a previsão para o IPCA de 2018 se elevou de 3,62% ao final de maio para 4,03% ao final de junho, porém ainda abaixo do centro da meta de inflação para o ano (4,50%). Em contrapartida, a projeção para o PIB de 2018 se reduziu de 2,30% ao final de maio para 1,55% ao final de junho também por efeito predominante da referida greve.

O cenário eleitoral brasileiro continua dominando as atenções dos investidores em virtude da grande incerteza sobre a viabilidade dos candidatos de centro, a manutenção da liderança nas pesquisas do ex-Presidente da República Lula e qual seria o potencial de transferência de votos para um candidato do PT, a manutenção de Jair Bolsonaro na liderança em um cenário sem o ex-Presidente da República, entre outros.

Em relação aos preços dos ativos domésticos, o mês de junho pode ser dividido em duas partes. Na primeira quinzena, verificou-se piora adicional nas condições financeiras com os preços dos ativos se deteriorando ainda mais, algo que foi revertido na segunda metade do mês (exceto no caso do BRL que, após reversão da depreciação vista na primeira semana do mês, voltou a perder valor e encerrou o período próximo às mínimas). Essa reversão foi apenas um retorno dos preços a patamares menos drásticos após a escalada verificada em maio e no início de junho, não

¹ Vide detalhamento no Tópico Especial ao final deste Relatório.

significando que a situação esteja melhor². A incerteza em relação a 2019 continua extremamente elevada e, por enquanto, sem previsão de clarear até que o cenário eleitoral se torne menos opaco.

Em virtude do exposto, ao longo do mês de junho não foram efetuadas operações.

Os resultados das operações realizadas via Carteira Própria podem ser visualizados nas Tabelas 1 e 2 a seguir.

Tabela 1 – Operações em Andamento

PLANO DE BENEFÍCIOS (PB)														
Data Compra *	Título	Vencimento	Quantidade	Volume		Taxa Compra ao ano	Custo Compra (R\$)	Contraparte	Marcação **	Nota Técnica	Data Venda / Vencimento *	Rentabilidade ***		
				R\$ mm	% PB							Título	CDI	Bmk Pb
28/06/2017	NTN-B	15/08/2022	2.000	6,2	5,7%	IPCA + 5,68%	-	Tesouro Nacional (via Bradesco)	MTM	36/2017	15/08/2022	10,40%	7,54%	8,80%
06/09/2017	NTN-B	15/08/2022	2.200	7,1	5,7%	IPCA + 5,7799%	-	Tesouro Nacional (via Bradesco)	MTM	48/2017	15/08/2022	4,13%	5,11%	7,43%
08/09/2017	NTN-B	15/05/2045	725	2,5	2,0%	IPCA + 5,169%	8.819,52	Tullett Prebon	MTM	48/2017	15/05/2045	-2,41%	5,48%	7,71%
22/09/2017	LTN	01/07/2021	9.000	6,5	5,0%	8,98%	224,18	Tesouro Nacional (via Renascença)	MTM	51/2017	01/07/2021	4,61%	5,15%	7,15%
29/09/2017	LTN	01/07/2021	9.000	6,5	5,0%	9,12%	221,96	Tesouro Nacional (via Tullett Prebon)	MTM	53/2017	01/07/2021	4,94%	4,99%	7,01%
01/11/2017	NTN-B	15/08/2026	1.650	5,4	4,0%	IPCA + 4,9350%	-	Tesouro Nacional (via Bradesco)	MTM	59/2017	15/08/2026	1,19%	4,29%	6,16%
08/11/2017	NTN-B	15/05/2045	400	1,4	1,0%	IPCA + 5,3790%	3.774,48	Renascença	MTM	60/2017	15/05/2045	-1,00%	4,17%	6,04%
08/12/2017	LTN	01/07/2021	10.000	7,2	4,8%	9,62%	233,27	Tesouro Nacional (via Renascença)	MTM	67/2017	01/07/2021	4,56%	3,56%	5,30%
12/01/2018	LTN	01/01/2022	11.500	8,1	5,0%	9,33%	292,36	Tesouro Nacional (via Renascença)	MTM	6/2018	01/01/2022	1,61%	2,93%	4,46%
01/02/2018	LTN	01/01/2022	12.000	8,5	5,0%	9,18%	304,12	Tesouro Nacional (via BGC Partners)	MTM	12/2018	01/01/2022	0,53%	2,55%	4,02%
02/04/2018	LTN	01/01/2022	14.500	8,6	5,7%	8,59%	367,34	Tesouro Nacional (via BGC Partners)	MTM	19/2018	01/01/2022	-2,80%	1,54%	2,93%
22/05/2018	NTN-B	15/08/2022	3.100	10,1	5,0%	IPCA + 4,7590%	2.173,86	Renascença	MTM	28/2018	15/08/2022	-0,61%	0,67%	1,83%
22/05/2018	NTN-B	15/05/2023	3.100	10,0	4,9%	IPCA + 4,9490%	2.984,04	Renascença	MTM	28/2018	15/05/2023	-0,86%	0,67%	1,83%

FUNDO DE COBERTURA DE BENEFÍCIOS EXTRAORDINÁRIOS (FCBE)															
Data		Título	Vencimento	Quantidade	Volume		Taxa Compra ao ano	Custo Compra (R\$)	Contraparte	Marcação **	Nota Técnica Compra	Data Venda / Vencimento *	Rentabilidade ***		
Compra *	R\$ mm				% PB	CDI							Bmk Pl		
27/01/2016	LF BBDC	27/12/2018	16	2,4	7,5%	IPCA + 6,70%	-	Bradesco	MTC	3/2016	27/12/2018	29,73%	28,08%	22,70%	
11/03/2016	LF BBDC	11/04/2019	10	2,0	5,7%	IPCA + 6,80%	-	Bradesco	MTC	13/2016	11/04/2019	27,06%	26,08%	20,67%	
18/03/2016	LF Safra	18/03/2019	7	1,75	5,0%	IPCA + 6,70%	-	Safra	MTC	14/2016	18/03/2019	26,31%	25,75%	20,45%	
07/07/2016	LF BBDC	07/07/2021	10	2,0	4,2%	IPCA + 6,78%	-	Bradesco	MTC	32/2016	07/07/2021	21,08%	20,83%	16,59%	
19/04/2017	NTN-B	15/05/2035	400	1,3	1,4%	IPCA + 5,22%	2.870,05	Tesouro Nacional (via BB)	MTC	25/2017	15/05/2035	10,34%	9,50%	9,80%	
24/05/2017	NTN-B	15/08/2026	250	0,8	0,8%	IPCA + 5,77%	1.562,53	Tesouro Nacional (via BB)	MTC	28/2017	15/08/2026	10,15%	8,45%	9,06%	
14/06/2017	NTN-B	15/05/2055	200	0,6	0,6%	IPCA + 5,6199%	14.550,79	Tesouro Nacional (via BB)	MTC	33/2017	15/05/2055	9,48%	7,81%	8,85%	
28/06/2017	NTN-B	15/05/2045	230	0,7	0,7%	IPCA + 5,67%	2.428,38	Bradesco	MTC	35/2017	15/05/2045	9,37%	7,44%	8,80%	
04/08/2017	NTN-B	15/05/2045	250	0,8	0,7%	IPCA + 5,20%	4.057,98	Banco do Brasil	MTC	45/2017	15/05/2045	8,41%	6,36%	8,05%	
08/09/2017	NTN-B	15/08/2050	275	0,9	0,8%	IPCA + 5,149%	1.549,14	Tullett Prebon	MTC	49/2017	15/08/2050	7,50%	5,48%	7,41%	
11/10/2017	NTN-B	15/05/2045	265	0,9	0,7%	IPCA + 5,0990%	1.387,13	Tullett Prebon	MTC	55/2017	15/05/2045	6,77%	4,73%	6,04%	
08/11/2017	NTN-B	15/08/2050	265	0,9	0,7%	IPCA + 5,3590%	2.720,78	Renascença	MTC	61/2017	15/08/2050	6,15%	4,17%	6,04%	
16/11/2017	NTN-B	15/05/2055	350	1,2	0,9%	IPCA + 5,3665%	180,96	Tesouro Nacional (via BGC Partners)	MTC	62/2017	15/05/2055	5,97%	4,02%	5,78%	
19/12/2017	NTN-B	15/08/2050	600	2,0	1,3%	IPCA + 5,7440%	3.153,17	Renascença	MTC	71/2017	15/08/2050	5,22%	3,36%	5,02%	
24/01/2018	NTN-B	15/05/2055	300	1,0	0,6%	IPCA + 5,2390%	160,94	Tesouro Nacional (via Tullett Prebon)	MTC	10/2018	15/05/2055	4,05%	2,71%	4,21%	
07/03/2018	NTN-B	15/05/2055	600	2,2	1,2%	IPCA + 5,0765%	336,10	Tesouro Nacional (via XP Investimentos)	MTC	16/2018	15/05/2055	2,98%	1,97%	3,30%	
04/04/2018	NTN-B	15/05/2055	350	1,2	0,7%	IPCA + 5,1790%	192,09	Tesouro Nacional (via Renascença)	MTC	20/2018	15/05/2055	2,44%	1,49%	2,87%	
30/05/2018	NTN-B	15/05/2055	1.000	3,3	1,6%	IPCA + 5,6440%	486,10	Renascença	MTC	29/2018	15/05/2055	1,34%	0,52%	1,61%	

* Data da liquidação financeira

** MTM: Marcação a Mercado // MTC: Marcação pela Curva

*** Para os títulos ainda em carteira, a rentabilidade foi calculada desde a data da aquisição (liquidação financeira) até 30/jun/2018

Fonte: DIRIN

Tabela 2 – Operações Encerradas

Data Compra *	Título	Vencimento	Quantidade	Volume R\$ mm	% PB	Taxa Compra ao ano	Custo Compra (R\$)	Contraparte	Marcação **	Nota Técnica Compra	Data Venda / Vencimento *	Taxa Venda ao ano	Custo Venda (R\$)	Contraparte	Nota Técnica Venda	Rentabilidade Título	Rentabilidade C/D	Rentabilidade B/M
12/08/2015	LTN	01/07/2017	5.000	3,9	24,5%	13,925%	1.934,17	Banco do Brasil	MTM	28/2015	28/09/2015	16,08%	3.777,22	Banco do Brasil	35/2015	-1,63%	1,69%	1,21%
20/11/2015	LTN	01/10/2016	3.000	2,7	11,8%	15,05%	1.198,29	Banco do Brasil	MTM	45/2015	23/02/2016	14,11%	521,97	Banco do Brasil	7/2016	4,09%	3,36%	5,90%
07/12/2015	NTN-B	15/05/2017	1.000	2,7	10,4%	IPCA + 6,40%	1.425,23	Banco do Brasil	MTM	48/2015	29/02/2016	IPCA + 5,70%	1.588,34	Banco do Brasil	9/2016	5,34%	2,98%	3,62%
23/02/2016	NTN-B	15/08/2022	1.000	2,7	7,9%	IPCA + 7,01%	7.473,73	Banco do Brasil	MTM	8/2016	18/04/2016	IPCA + 6,25%	6.401,54	Banco do Brasil	17/2016	6,05%	2,01%	1,61%
23/03/2016	LTN	01/01/2019	5.000	3,5	9,4%	13,49%	1.713,61	CAIXA	MTM	16/2016	26/04/2016	12,75%	3.010,23	Banco do Brasil	18/2016	2,89%	1,16%	0,96%
14/10/2015	NTN-B	15/08/2016	1.000	2,7	12,5%	IPCA + 6,22%	1.888,72	Banco do Brasil	MTM	38/2015	15/08/2016	---	---	---	---	13,52%	11,65%	11,67%
15/10/2016	NTN-B	15/08/2016	1.000	2,7	12,5%	IPCA + 6,18%	1.883,79	Banco do Brasil	MTM	39/2015	15/08/2016	---	---	---	---	13,39%	11,59%	11,62%
26/04/2016	NTN-B	15/08/2016	2.000	5,7	13,9%	IPCA + 9,15%	2.757,38	Banco do Brasil	MTM	19/2016	15/08/2016	---	---	---	---	5,00%	4,18%	3,12%
30/09/2016	BND535	15/01/2017	1.929	3,0	5,1%	IPCA + 7,257%	-	Bradesco	MTM	43/2016	15/01/2017	---	---	---	---	2,79%	3,31%	2,24%
03/08/2016	NTN-B	15/05/2021	1.000	2,9	5,8%	IPCA + 6,2158%	1.153,68	Tesouro Nacional (via BB)	MTM	35/2016	18/04/2017	5,25%	7.496,45	Banco do Brasil	22/2017	10,46%	9,21%	5,34%
13/10/2016	NTN-B	15/05/2021	1.000	3,0	5,1%	IPCA + 5,952%	1.127,37	Tesouro Nacional (via BB)	MTM	42/2016	18/04/2017	5,25%	7.496,45	Banco do Brasil	22/2017	7,30%	6,44%	3,88%
21/10/2016	NTN-F	01/01/2023	1.200	1,2	2,0%	11,129%	487,67	Tesouro Nacional (via BB)	MTM	43/2016	10/04/2017	10,02%	2.460,84	Banco do Brasil	20/2017	9,77%	5,88%	3,59%
03/02/2017	NTN-F	01/01/2023	2.500	2,5	3,0%	10,674%	3.023,03	Tesouro Nacional (via BB)	MTM	7/2017	10/04/2017	10,02%	5.126,74	Banco do Brasil	20/2017	4,44%	2,05%	1,31%
04/07/2016	NTN-B	15/05/2017	3.000	8,7	18,5%	IPCA + 6,65%	3.438,54	Banco do Brasil	MTM	30/2016	15/05/2017	---	---	---	---	8,90%	11,27%	6,11%
09/11/2016	NTN-B	15/05/2017	1.000	3,0	4,8%	IPCA + 6,46%	974,07	Banco do Brasil	MTM	46/2016	15/05/2017	---	---	---	---	4,8%	6,21%	3,85%
29/02/2016	NTN-B	15/08/2018	1.000	2,9	8,2%	IPCA + 5,70%	1.231,60	Banco do Brasil	MTM	9/2016	06/09/2017	IPCA + 3,46%	-273,78	Bradesco	48/2017	19,00%	20,65%	12,98%
13/06/2017	NTN-B	15/05/2019	2.000	6,1	5,9%	IPCA + 5,00%	533,81	Santander (via Bradesco)	MTM	32/2017	06/09/2017	IPCA + 3,45%	487,38	Bradesco	48/2017	3,91%	2,72%	1,58%
16/11/2015	LF 88DC	16/11/2017	5	1,0	4,5%	IPCA + 7,01%	-	Bradesco	MTC	42/2015	16/11/2017	---	---	---	---	26,80%	26,75%	20,23%
13/06/2017	NTN-B	15/05/2021	1.800	4,0	3,8%	IPCA + 5,55%	6.643,20	Santander (via Bradesco)	MTM	32/2017	02/04/2018	IPCA + 3,5650%	713,38	BGC Partners	19/2018	13,08%	6,74%	6,23%
21/07/2017	NTN-B	15/05/2021	2.200	6,9	6,2%	IPCA + 4,93%	5.624,84	Bradesco	MTM	42/2017	02/04/2018	IPCA + 3,5650%	1.207,25	BGC Partners	19/2018	10,36%	5,64%	5,83%
27/11/2015	LF 88DC	27/04/2018	7	1,4	5,6%	IPCA + 7,68%	-	Bradesco	MTC	47/2015	27/04/2018	---	---	---	---	34,17%	29,49%	23,32%

* Data da liquidação financeira

** MTM: Marcação a Mercado // MTC: Marcação pela Curva

Fonte: DIRIN

² Um fator preponderante para a redução da volatilidade nos mercados de juros e câmbio foram as atuações do Tesouro Nacional e do Banco Central, respectivamente.

Os resultados das operações realizadas via fundos de investimentos, desde a data da operação até 30/jun/2018, podem ser visualizados nas Tabelas 3 a 7 a seguir.

Tabela 3 – Operações em Andamento (Renda Variável)

Data	FIA CAIXA Ibovespa	FIA CAIXA Ibovespa	FIA CAIXA Ibovespa	FIA BB Governança	FIA CAIXA Ibovespa	FIA CAIXA Ibovespa	FIA CAIXA Ibovespa	CDI	Benchmark PB
18/mar/16	41,25%	---	---	---	---	---	---	25,75%	20,45%
21/dez/16	---	24,77%	---	---	---	---	---	13,82%	12,57%
22/set/17	---	---	-3,85%	---	---	---	---	5,15%	7,15%
26/set/17	---	---	---	-5,95%	---	---	---	5,09%	7,09%
27/out/17	---	---	---	---	-4,55%	---	---	4,38%	6,27%
26/jan/18	---	---	---	---	---	-15,00%	---	2,66%	4,15%
26/mar/18	---	---	---	---	---	---	-14,55%	1,64%	3,02%

Fonte: DIRIN, Banco do Brasil, CAIXA, CETIP

Tabela 4 – Operações em Andamento (Investimentos Estruturados)

Data	Fundo BB Multimercado	Fundo BB Multimercado	Fundo BB Multimercado	Fundo BB Multimercado	Fundo BB Multimercado	CDI	Benchmark PB
11/out/17	5,17%	---	---	---	---	4,73%	6,70%
26/out/17	---	4,91%	---	---	---	4,41%	6,31%
9/jan/18	---	---	2,94%	---	---	3,01%	4,55%
25/jan/18	---	---	---	2,73%	---	2,68%	4,18%
22/mar/18	---	---	---	---	1,63%	1,69%	3,07%

Fonte: DIRIN, Banco do Brasil, CAIXA, CETIP

Tabela 5 – Operações em Andamento (Investimentos no Exterior)

Data	FIA CAIXA BDR Nível I	FIA CAIXA BDR Nível I	FIA CAIXA BDR Nível I	FIA CAIXA BDR Nível I	FIA CAIXA BDR Nível I	CDI	Benchmark PB
15/abr/16	44,23%	---	---	---	---	24,50%	19,48%
21/dez/16	---	40,25%	---	---	---	13,82%	12,57%
17/jan/17	---	---	45,86%	---	---	12,74%	11,87%
27/nov/17	---	---	---	25,39%	---	3,82%	5,65%
23/jan/18	---	---	---	---	13,83%	2,74%	4,24%

Fonte: DIRIN, Banco do Brasil, CAIXA, CETIP

Tabela 6 – Operações em Andamento (Investimentos no Exterior)

Data	Fundo BB JP Morgan	Fundo BB Schroder	CDI	Benchmark PB
18/mai/17	31,80%	---	8,63%	9,19%
18/mai/17	---	32,23%	8,63%	9,19%

Fonte: DIRIN, Banco do Brasil, CAIXA, CETIP

Tabela 7 – Operações em Andamento (Fundo Themis)³

Data	Fundo CAIXA Themis	CDI	Benchmark PB	Benchmark Themis
9/abr/18	0,21%	1,41%	2,80%	2,84%

Fonte: DIRIN, Banco do Brasil, CAIXA, CETIP

A carteira de investimentos do Plano de Benefícios finalizou o período com aproximadamente 84,9% dos recursos em Renda Fixa, 3,1% em Renda Variável, 5,4% em Investimentos Estruturados e 6,6% em Investimentos no Exterior.

O detalhamento do segmento de renda fixa⁴ é de 24,3% em CDI, 37,6% IPCA (32,7% em Títulos Públicos: NTN-B 2021 a 2045 MTM, 2026 a 2055 MTC; 4,9% em Títulos Privados: Letras Financeiras do Bradesco Dez/18, Abr/19 e Jul/21 e do Banco Safra Mar/19), e 23,0% em Prefixados (23,0% em Títulos Públicos: 10,1% LTN Jul/2021 e 12,9% LTN Jan/2022).

Os investimentos em Renda Variável se encontram em Fundo de Investimento em Ações atrelado ao Ibovespa gerido pela Caixa Econômica Federal e também no BB Previdenciário Ações Governança, gerido pelo Banco do Brasil e atrelado ao Índice de Governança Corporativa (IGC). Já as aplicações financeiras no segmento de Investimentos Estruturados estão em Fundo de Investimento Multimercado gerido pelo Banco do Brasil e no segmento de Investimentos no Exterior estão em Fundo de Investimento em Ações BDR Nível I gerido pela Caixa Econômica Federal e Fundos de Investimento Multimercado no Exterior geridos pelo JP Morgan e Schroder.

Já sob a ótica de Fator de Risco, com a inclusão das operações com ativos e derivativos efetuadas pelo Fundo Themis, os recursos do Plano de Benefícios encontravam-se assim segmentados: 84,3% em Renda Fixa (13,9% CDI, 37,6% IPCA e 32,7% Prefixados), 3,7% em Renda Variável, 5,4% em Investimentos Estruturados e 6,6% em Investimentos no Exterior.

³ Composição da Carteira do Fundo Themis em 30/jun/2018:

Ativos									40.096.582,46
Opção	Papel	Objeto	Emissor	Corretora	Quantidade	Prego Unitário	Custo Médio	Valor Custo	Valor Total
BOVAL75	BOVA11	ISHARES BOVA	BRADESCO CTVM		15.000	3,37	2,804174	42.052,52	50.550,00
BOVAL60	BOVA11	ISHARES BOVA	BRADESCO CTVM		-15.000	1,81	1,320000	-19.800,00	-27.150,00
BOVV63			BRADESCO CTVM		-20	1.175,00	1.582,000000	-21.540,00	-23.500,00
BOVV68			BRADESCO CTVM		20	2.358,00	3.135,528500	62.710,57	47.160,00
Renda Fixa									40.049.522,46
Definitiva									8.877.947,61
Título Público									8.877.947,61
LFT	Nº Operação	Papel	Emissor	Data Vencimento	Valoriza Mercad	Valor Curva	Quantidade	Prego Unitário	Valor Total
	2.684.121	LFT20240301 - 210100	TESOURO NACIONAL	01/03/2024	Sim	957.425,44	100	9.567,38757700	956.738,75
									7.821.208,88
NTNB	Nº Operação	Papel	Emissor	Data Vencimento	Valoriza Mercad	Valor Curva	Quantidade	Prego Unitário	Valor Total
	2.721.766	NTNB20220815 - 760199	TESOURO NACIONAL	15/08/2022	Sim	5.506.129,57	1.627	3.246,39707600	5.281.888,04
	2.721.768	NTNB20220815 - 760199	TESOURO NACIONAL	15/08/2022	Sim	2.751.372,67	813	3.246,39707600	2.639.320,82
Compromissada									31.171.574,85
Título Público									31.171.574,85
LTN	Nº Operação	Papel	Emissor	Data Vencimento	Data Retorno	Valoriza Mercad	Quantidade	Pu Retorno	Valor Total
	2.931.099	LTN20190701 - 100000	TESOURO NACIONAL	01/07/2019	02/07/2018	Não	33.738	924,15769370	31.171.574,85
BM&F									0,00
Futuro	Papel	Corretora	Posição	Quantidade	Ajuste Anterior	Ajuste Atual	Ajuste		
	FUT-D11-F19	BRADESCO CTVM	Comprado	330	96.725,89	96.725,17	-237,60		
	FUT-D11-F20	BRADESCO CTVM	Comprado	387	88.627,80	88.646,49	7.233,03		
	FUT-D11-F21	BRADESCO CTVM	Comprado	48	79.937,70	80.019,69	3.935,52		
	FUT-D11-F22	BRADESCO CTVM	Vendido	-123	71.080,67	71.226,29	-17.911,26		
	FUT-D11-H19	BRADESCO CTVM	Vendido	-440	92.952,25	92.990,85	-16.584,00		
	FUT-IND-Q18	BRADESCO CTVM	Comprado	19	72.230,00	72.162,00	17.708,00		
	FUT-T10-U18	BRADESCO CTVM	Vendido	-5	120,19	120,19	0,00		

⁴ Inclui os ativos do Fundo Themis

A rentabilidade nominal líquida do PB foi de 0,27% em junho de 2018, ante 0,52% do CDI e 1,61% do *benchmark* do PB. Já a rentabilidade real líquida atingiu -0,98% (IPCA de 1,26% no mês).

No acumulado de 2018, a rentabilidade nominal líquida alcançada pelo Plano de Benefícios foi de 3,04% ante 3,17% do CDI e 4,74% do *benchmark* do PB no mesmo período. Já a rentabilidade real líquida se reduziu para 0,42%, tendo em vista que o IPCA alcançou para 2,60% no período analisado.

2.2 Estratégia PGA

Não houve alteração no mês de junho.

A rentabilidade nominal líquida do PGA foi de 0,47% no mês de junho de 2018, ante 0,52% do CDI e 0,48% do *benchmark* do PGA. Já a rentabilidade real líquida atingiu -0,78%.

No acumulado de 2018, a rentabilidade nominal líquida alcançada pelo PGA foi de 2,89% ante 3,17% do CDI e 2,93% do *benchmark* do PGA. Já a rentabilidade real líquida se reduziu para 0,28%.

3. Resultados dos Investimentos

3.1 Saldos Financeiros

3.1.1 Saldos Segregados por Instituição Financeira

em R\$ mil

	Banco do Brasil			Caixa Econômica Federal			Carteira Própria	TOTAL
	PGA	PB	Subtotal	PGA	PB	Subtotal		
31/dez/13	12.844,66	23,69	12.868,35	13.259,33	-	13.259,33	-	26.127,68
31/dez/14	10.031,14	3.463,63	13.494,76	13.221,52	2.056,20	15.277,72	-	28.772,48
31/dez/15	7.993,41	13.411,98	21.405,39	11.152,99	2.314,54	13.467,53	13.587,65	48.460,57
31/dez/16	5.218,19	35.723,47	40.941,67	11.056,57	4.086,47	15.143,04	36.883,95	92.968,66
31/dez/17	6.657,34	55.368,85	62.026,19	6.945,64	28.248,68	35.194,33	76.584,67	173.805,18
31/jan/18	7.261,69	47.417,74	54.679,43	6.940,00	34.600,29	41.540,30	87.183,44	183.403,17
28/fev/18	7.116,18	39.908,58	47.024,76	6.940,26	41.602,18	48.542,43	95.955,91	191.523,10
31/mar/18	7.441,47	45.281,79	52.723,26	6.941,67	41.509,95	48.451,62	99.733,41	200.908,29
30/abr/18	7.411,99	36.553,81	43.965,79	6.945,80	60.351,09	67.296,89	98.352,05	209.614,73
31/mai/18	7.513,05	24.165,31	31.678,36	6.946,52	57.869,08	64.815,60	119.143,58	215.637,54
30/jun/18	7.254,58	32.449,97	39.704,56	6.941,55	58.054,20	64.995,74	119.439,35	224.139,66

Fonte: Custodiante Qualificado (Santander)

3.1.2 Saldos Segregados por Planos

em R\$ mil

	PB									
	CC	FI DI/RF	FI IRF-M1	FI IRF-M1+	FI IMA-B5	FI IDkA IPCA 2A	FI Themis	Renda Variável	Multi Mercado	Exterior
31/dez/13	2,36	21,33	-	-	-	-	-	-	-	-
31/dez/14	32,74	11,36	2.947,99	-	2.527,74	-	-	-	-	-
31/dez/15	-	13.004,96	2.261,63	21,18	22,31	-	-	-	-	416,44
31/dez/16	0,00	35.215,43	347,64	27,44	280,67	2.457,02	-	767,75	-	714,01
31/dez/17	68,24	67.292,79	-	-	-	-	-	3.979,82	5.395,52	6.881,16
31/jan/18	0,04	52.914,06	-	-	-	-	-	6.862,19	10.326,32	11.915,43
28/fev/18	-	52.497,94	-	-	-	-	-	6.885,52	10.374,73	11.752,57
31/mar/18	-	56.675,46	-	-	-	-	-	7.522,18	11.165,91	11.428,18
30/abr/18	-	25.661,78	-	-	-	-	40.166,60	7.583,16	11.253,78	12.239,57
31/mai/18	-	10.671,29	-	-	-	-	40.019,15	6.774,91	11.270,04	13.298,99
30/jun/18	-	18.875,50	-	-	-	-	40.082,44	6.431,36	11.318,58	13.796,30

Fonte: Custodiante Qualificado (Santander)

em R\$ mil

	PB						Subtotal PB
	LTN	NTN-B	NTN-F	BND\$35	NTN-B MTC	LF IPCA	
31/dez/13	-	-	-	-	-	-	23,69
31/dez/14	-	-	-	-	-	-	5.519,83
31/dez/15	2.690,01	8.448,09	-	-	-	2.449,55	29.314,17
31/dez/16	-	20.898,18	1.187,07	3.069,70	-	11.729,00	76.693,89
31/dez/17	20.516,51	34.145,62	-	-	10.328,97	11.593,56	160.202,20
31/jan/18	29.031,51	34.965,11	-	-	11.473,81	11.713,01	169.201,48
28/fev/18	38.103,43	34.635,03	-	-	11.415,65	11.801,80	177.466,67
31/mar/18	38.946,07	35.229,46	-	-	13.654,74	11.903,14	186.525,15
30/abr/18	49.781,93	23.478,25	-	-	14.985,79	10.106,07	195.256,94
31/mai/18	48.427,62	42.464,19	-	-	18.070,14	10.181,64	201.177,97
30/jun/18	48.351,06	42.493,57	-	-	18.307,87	10.286,85	209.943,52

Fonte: Custodiante Qualificado (Santander)

em R\$ mil

	PGA					TOTAL (PB + PGA)
	CC	FI DI/RF	FI IRF-M1	FI IMA-B5	Subtotal	
31/dez/13	-	26.103,99	-	-	26.103,99	26.127,68
31/dez/14	-	3.721,69	19.530,97	-	23.252,66	28.772,48
31/dez/15	-	16.242,07	20,45	2.883,88	19.146,40	48.460,57
31/dez/16	-	13.847,66	3,36	2.423,75	16.274,76	92.968,66
31/dez/17	-	10.876,71	-	2.726,27	13.602,98	173.805,18
31/jan/18	-	9.236,98	-	4.964,71	14.201,69	183.403,17
28/fev/18	-	9.140,90	-	4.915,53	14.056,44	191.523,10
31/mar/18	-	9.340,01	-	5.043,14	14.383,14	200.908,29
30/abr/18	-	9.334,16	-	5.023,63	14.357,79	209.614,73
31/mai/18	49,05	9.365,59	-	5.044,93	14.459,57	215.637,54
30/jun/18	5,92	9.214,00	-	4.976,21	14.196,13	224.139,66

Fonte: Custodiante Qualificado (Santander)

3.2 Rentabilidade

3.2.1 Rentabilidade Nominal

	PB			PGA		
	Bruta	Custo *	Líquida	Bruta	Custo *	Líquida
Jan/18	1,411%	0,020%	1,390%	0,811%	0,023%	0,789%
Fev/18	0,607%	0,018%	0,589%	0,482%	0,017%	0,465%
Mar/18	0,934%	0,020%	0,914%	0,911%	0,019%	0,892%
Abr/18	0,865%	0,020%	0,845%	0,488%	0,019%	0,469%
Mai/18	-0,964%	0,024%	-0,988%	-0,209%	0,019%	-0,228%
Jun/18	0,288%	0,022%	0,267%	0,493%	0,022%	0,471%
2018	3,165%	0,127%	3,038%	3,010%	0,123%	2,887%

Fonte: Funpresp-Jud

* Custo dos investimentos: se refere às taxas de administração cobradas pelos gestores de recursos, além de despesas diretamente ligadas ao Custodiante Qualificado (remuneração, manutenção de contas – CETIP e SELIC), às operações com títulos públicos para a Carteira Própria, entre outros.

	PB					PGA	
	Renda Fixa *	Renda Variável	Multi Mercado	Exterior	Total	Renda Fixa	Total
Jan/18	1,269%	10,035%	0,443%	1,992%	1,390%	0,789%	0,789%
Fev/18	0,773%	0,340%	0,469%	-1,367%	0,589%	0,465%	0,465%
Mar/18	1,257%	-0,223%	0,862%	-2,760%	0,914%	0,892%	0,892%
Abr/18	0,398%	0,811%	0,787%	7,100%	0,845%	0,469%	0,469%
Mai/18	-1,339%	-10,659%	0,144%	8,656%	-0,988%	-0,228%	-0,228%
Jun/18	0,204%	-5,071%	0,431%	3,739%	0,267%	0,471%	0,267%
2018	2,564%	-5,812%	3,175%	18,092%	3,038%	2,887%	3,038%

Fonte: Funpresp-Jud

* Fundo Themis foi considerado como sendo 100% Renda Fixa tendo em vista que a totalidade dos ativos está aplicada neste segmento.

	CDI	Bmk PB	Bmk PGA
Jan/18	0,58%	0,66%	0,82%
Fev/18	0,46%	0,62%	0,47%
Mar/18	0,53%	0,44%	0,89%
Abr/18	0,52%	0,57%	0,46%
Mai/18	0,52%	0,75%	-0,23%
Jun/18	0,52%	1,61%	0,48%
2018	3,17%	4,74%	2,93%

Fonte: CETIP, Funpresp-Jud

Observações:

a) Bmk PB: índice de referência (*benchmark*) do Plano de Benefícios = IPCA + 4,50% ao ano

b) Bmk PGA: índice de referência (*benchmark*) do Plano de Gestão Administrativa = 65% CDI + 35% IMA-B5

c) As rentabilidades dos índices de referência já estão deduzidas dos custos de investimentos

	PB		PGA	
	% CDI	% Bmk	% CDI	% Bmk
Jan/18	237,44%	210,36%	135,03%	95,87%
Fev/18	126,68%	95,06%	99,92%	98,00%
Mar/18	171,68%	206,96%	167,53%	99,97%
Abr/18	163,03%	147,59%	90,61%	100,86%
Mai/18	-192,38%	-133,44%	-44,24%	98,27%
Jun/18	51,62%	16,64%	90,98%	99,02%
2018	95,80%	64,65%	91,09%	98,61%

Fonte: Funpresp-Jud

	RENTA FIXA					RENTA VARIÁVEL		EXTERIOR	
	IRF-M1	IRF-M1+	IMA-B5	IMA-B5+	IDKa IPCA 2A	IBOV	IGCX	BDRX	MSCI W BRL
Jan/18	0,59%	1,55%	1,33%	4,95%	0,77%	11,14%	8,21%	1,64%	1,50%
Fev/18	0,54%	1,31%	0,54%	0,56%	0,63%	0,52%	-0,32%	-1,26%	-2,79%
Mar/18	0,66%	1,57%	1,62%	0,38%	1,59%	0,01%	-1,02%	-2,65%	-0,55%
Abr/18	0,51%	0,45%	0,42%	-0,63%	0,82%	0,88%	0,76%	6,98%	6,95%
Mai/18	0,20%	-2,62%	-1,56%	-4,65%	-1,02%	-10,87%	-10,88%	9,57%	6,99%
Jun/18	0,55%	-0,15%	0,45%	-1,08%	0,17%	-5,20%	-4,42%	4,31%	3,70%
2018	3,08%	2,07%	2,81%	-0,71%	2,98%	-4,76%	-8,38%	19,45%	16,43%

Fonte: Anbima, BM&FBovespa, Broadcast, Stockq.org

3.2.2 Rentabilidade Real

	PB	PGA	CDI	Bmk PB	Bmk PGA
Jan/18	1,10%	0,50%	0,29%	0,37%	0,53%
Fev/18	0,27%	0,14%	0,14%	0,30%	0,15%
Mar/18	0,82%	0,80%	0,44%	0,35%	0,80%
Abr/18	0,62%	0,25%	0,30%	0,35%	0,24%
Mai/18	-1,38%	-0,63%	0,12%	0,35%	-0,63%
Jun/18	-0,98%	-0,78%	-0,73%	0,35%	-0,77%
2018	0,42%	0,28%	0,56%	2,08%	0,32%

Fonte: Funpresp-Jud

	RENTA FIXA					RENTA VARIÁVEL		EXTERIOR	
	IRF-M1	IRF-M1+	IMA-B5	IMA-B5+	IDKa IPCA 2A	IBOV	IGCX	BDRX	MSCI W BRL
Jan/18	0,30%	1,25%	1,04%	4,65%	0,48%	10,82%	7,90%	1,34%	1,20%
Fev/18	0,22%	0,99%	0,22%	0,24%	0,30%	0,20%	-0,64%	-1,57%	-3,10%
Mar/18	0,57%	1,48%	1,53%	0,29%	1,50%	-0,08%	-1,11%	-2,74%	-0,64%
Abr/18	0,28%	0,23%	0,20%	-0,85%	0,60%	0,66%	0,54%	6,75%	6,72%
Mai/18	-0,20%	-3,01%	-1,95%	-5,03%	-1,41%	-11,23%	-11,24%	9,13%	6,56%
Jun/18	-0,71%	-1,39%	-0,80%	-2,31%	-1,08%	-6,38%	-5,61%	3,01%	2,41%
2018	0,46%	-0,52%	0,20%	-3,23%	0,37%	-7,18%	-10,70%	16,42%	13,48%

Fonte: Anbima, BM&FBovespa, Broadcast, Stockq.org, IBGE

	IPCA
Jan/18	0,29%
Fev/18	0,32%
Mar/18	0,09%
Abr/18	0,22%
Mai/18	0,40%
Jun/18	1,26%
2018	2,60%

Fonte: IBGE

3.3 Análise de Risco⁵

3.3.1 Riscos de Mercado e Sistêmico e Divergência Não Planejada (DNP)

3.3.1.1 Volatilidade Anualizada Acumulada⁶

3.3.1.1.1 Últimos 12 Meses

Jul/17-Jun/18	PB	PGA	CDI	Bmk PB	Bmk PGA
Retornos Diários	1,95%	0,85%	0,07%	0,22%	0,86%
Retornos Mensais	2,11%	1,20%	0,38%	1,08%	1,20%

Fonte: Funpresp-Jud

Jul/17-Jun/18	RENTA FIXA					RENTA VARIÁVEL		EXTERIOR	
	IRF-M1	IRF-M1+	IMA-B5	IMA-B5+	IDkA IPCA 2A	IBOV	IGCX	BDRX	MSCI W BRL
Retornos Diários	0,50%	3,63%	2,66%	6,43%	2,30%	18,55%	16,93%	14,56%	13,74%
Retornos Mensais	0,73%	4,77%	3,60%	9,22%	2,92%	20,83%	19,27%	13,94%	11,69%

Fonte: Funpresp-Jud

3.3.1.1.2 Em 2018

Jan-Jun/18	PB	PGA	CDI	Bmk PB	Bmk PGA
Retornos Diários	2,60%	1,13%	0,01%	0,29%	1,14%
Retornos Mensais	2,84%	1,36%	0,13%	1,46%	1,38%

Fonte: Funpresp-Jud

⁵ As definições destes riscos encontram-se na Política de Investimentos 2018 e na Política de Gerenciamento de Riscos de Investimentos, documentos disponíveis no site da Funpresp-Jud.

⁶ **Volatilidade:** Representa o grau médio de variação dos retornos de um determinado investimento. Calculada a partir dos retornos diários e mensais da carteira de investimentos nos últimos 12 meses. Os limites autorizados pelo Conselho Deliberativo são de 4,00% (em termos anualizados) para o cálculo com retornos diários e de 3,00% (em termos anualizados) para o cálculo com retornos mensais.

Jan- Jun/18	RENTA FIXA					RENTA VARIÁVEL		EXTERIOR	
	IRF-M1	IRF-M1+	IMA-B5	IMA-B5+	IDkA IPCA 2A	IBOV	IGCX	BDRX	MSCI W BRL
Retornos Diários	0,66%	4,21%	3,25%	7,14%	2,88%	21,11%	19,13%	17,97%	16,67%
Retornos Mensais	0,55%	5,57%	3,85%	10,75%	3,02%	25,37%	21,76%	16,44%	13,82%

Fonte: Funpresp-Jud

3.3.1.2 Índice de Sharpe⁷

3.3.1.2.1 Últimos 12 Meses

Jul/17-Jun/18	PB	PGA	CDI	Bmk PB	Bmk PGA
Retornos Diários	0,34	0,21	---	5,84	0,20
Retornos Mensais	0,32	0,15	---	1,20	0,14

Fonte: Funpresp-Jud

Jul/17- Jun/18	RENTA FIXA					RENTA VARIÁVEL		EXTERIOR	
	IRF-M1	IRF-M1+	IMA-B5	IMA-B5+	IDkA IPCA 2A	IBOV	IGCX	BDRX	MSCI W BRL
Retornos Diários	0,90	0,53	0,89	-0,19	1,14	0,45	0,12	1,78	1,48
Retornos Mensais	0,62	0,40	0,66	-0,13	0,90	0,40	0,10	1,86	1,74

Fonte: Funpresp-Jud

3.3.1.2.2 Em 2018

Jan-Jun/18	PB	PGA	CDI	Bmk PB	Bmk PGA
Retornos Diários	-0,11	-0,53	---	11,40	-0,45
Retornos Mensais	-0,10	-0,44	---	2,26	-0,37

Fonte: Funpresp-Jud

Jan- Jun/18	RENTA FIXA					RENTA VARIÁVEL		EXTERIOR	
	IRF-M1	IRF-M1+	IMA-B5	IMA-B5+	IDkA IPCA 2A	IBOV	IGCX	BDRX	MSCI W BRL
Retornos Diários	-0,31	-0,55	-0,24	-1,12	-0,14	-0,76	-1,19	2,06	1,78
Retornos Mensais	-0,36	-0,41	-0,20	-0,74	-0,14	-0,63	-1,05	2,25	2,15

Fonte: Funpresp-Jud

⁷ **Índice de Sharpe (IS):** indicador que tem por objetivo ajustar o retorno do ativo pelo seu risco. Assim, quanto maior o retorno do ativo e menor o risco do investimento, melhor será o índice calculado. O diferencial de retorno (ou excesso de retorno) é calculado utilizando como parâmetro o CDI (ativo livre de risco).

3.3.1.3 Índice de Sharpe Modificado Generalizado⁸

3.3.1.3.1 Últimos 12 Meses

Jul/17-Jun/18	PB	PGA
Retornos Diários	-0,36	-0,43
Retornos Mensais	-0,61	53,99

Fonte: Funpresp-Jud

3.3.1.3.2 Em 2018

Jan-Jun/18	PB	PGA
Retornos Diários	-1,56	5,78
Retornos Mensais	-2,61	3,53

Fonte: Funpresp-Jud

⁸ **Índice de Sharpe Modificado Generalizado (ISMG):** O ISMG adota o *benchmark* do respectivo plano como parâmetro, ao invés do retorno do ativo livre de risco (utilizado no IS), além de também considerar a volatilidade do *benchmark* no cálculo. O índice foi calculado a partir dos retornos diários e mensais do PB e do PGA.

3.3.1.4 Valor em Risco (V@R)⁹, Teste de Estresse (Stress Testing)¹⁰ e Volatilidade¹¹

3.3.1.4.1 Plano de Benefícios – PB

	V@R 95%		Volatilidade na Ponta (a.a.)		Teste de Estresse	
	Diário	Mensal	Diário	Mensal	Diário	Mensal
Dez/2017	ND	0,19%	ND	1,92%	ND	-0,49%
Jan/2018	-0,23%	0,04%	2,74%	2,29%	-2,05%	-0,50%
Fev/2018	-0,25%	-0,01%	2,88%	2,42%	-2,09%	-0,96%
Mar/2018	-0,24%	0,02%	2,79%	2,34%	-2,01%	-0,88%
Abr/2018	-0,27%	-0,12%	3,07%	2,64%	-2,22%	-1,05%
Mai/2018	-0,17%	-0,34%	2,07%	2,94%	-2,37%	-1,16%
Jun/2018	-0,19%	-0,22%	2,23%	2,69%	-2,18%	-1,01%

Fonte: Funpresp-Jud

→ Dados calculados a partir da carteira de fechamento do mês e dos retornos estimados dessa carteira

→ Horizonte de cálculo:

Diário: 12 meses

Mensal: 36 meses

Teste de Estresse (Diário e Mensal): desde Mai/2014

→ ND: Não disponível

⁹ **V@R:** Máxima perda esperada em um horizonte de tempo definido, com determinado grau de confiança, sob condições normais de mercado. No caso da Fundação, os cálculos foram realizados com a utilização de um horizonte de tempo de 1 dia útil e de 1 mês e grau de confiança de 95%, em linha com a Política de Investimentos 2018. O resultado apresenta os menores retornos esperados, em um dia e em um mês, com grau de confiança de 95% a partir da carteira de investimentos verificada no último dia útil de cada período. Os limites autorizados pelo Conselho Deliberativo são de -0,60% para o retorno diário e de -1,00% para o retorno mensal.

¹⁰ **Teste de Estresse:** Técnica de simulação que permite avaliar o impacto de condições específicas sobre os ativos (e/ou passivos) de uma instituição. Um cenário mais adverso é criado a partir da perspectiva de eventos críticos e que se situam fora da normalidade previsível. Assim, pode-se calcular uma perda esperada para cenários extremos, algo que não é possível pelo V@R. O resultado apresenta os menores retornos esperados, em um dia e em um mês, em situações de estresse no mercado financeiro a partir da carteira de investimentos verificada no último dia útil de cada período.

¹¹ **Volatilidade:** Representa o grau médio de variação dos retornos de um determinado investimento. Calculada a partir dos retornos diários e mensais da carteira de investimentos verificada no último dia útil do mês (sendo esta carteira mantida constante para os períodos anteriores). Os limites autorizados pelo Conselho Deliberativo são de 4,00% (em termos anualizados) para o cálculo com retornos diários e de 3,00% (em termos anualizados) para o cálculo com retornos mensais.

3.3.1.4.2 Plano de Gestão Administrativa – PGA

	V@R 95%		Volatilidade na Ponta (a.a.)		Teste de Estresse	
	Diário	Mensal	Diário	Mensal	Diário	Mensal
Dez/2017	ND	0,63%	ND	0,73%	ND	0,47%
Jan/2018	-0,08%	0,53%	1,21%	1,04%	-0,92%	0,22%
Fev/2018	-0,09%	0,49%	1,21%	1,08%	-0,92%	0,14%
Mar/2018	-0,09%	0,49%	1,22%	1,09%	-0,93%	0,17%
Abr/2018	-0,09%	0,46%	1,22%	1,12%	-0,92%	0,17%
Mai/2018	-0,04%	0,33%	0,70%	1,31%	-0,92%	-0,21%
Jun/2018	-0,07%	0,32%	0,94%	1,34%	-0,93%	-0,21%

Fonte: Funpresp-Jud

→ Dados calculados a partir da carteira de fechamento do mês e dos retornos estimados dessa carteira

→ Horizonte de cálculo:

Diário: 12 meses

Mensal: 36 meses

Teste de Estresse (Diário e Mensal): desde Mai/2014

→ ND: Não disponível

Observação: foram recalculados os níveis para o Teste de Estresse no critério mensal para os meses de janeiro a abril de 2018 devido ao aprimoramento da metodologia

3.3.1.5 Divergência Não Planejada¹²

3.3.1.5.1 Plano de Benefícios – PB

	Rentabilidade Nominal Líquida		DNP Mensal (PB - Bmk)	Desvio-Padrão Acm 12m DNP Mensal
	PB	Benchmark		
Jul/17	1,056%	0,587%	0,466%	0,21%
Ago/17	0,959%	0,574%	0,383%	0,21%
Set/17	0,818%	0,487%	0,329%	0,20%
Out/17	0,530%	0,773%	-0,241%	0,26%
Nov/17	0,305%	0,611%	-0,304%	0,32%
Dez/17	1,074%	0,774%	0,297%	0,32%
Jan/18	1,390%	0,659%	0,727%	0,34%
Fev/18	0,589%	0,620%	-0,031%	0,34%
Mar/18	0,914%	0,441%	0,471%	0,35%
Abr/18	0,845%	0,573%	0,270%	0,34%
Mai/18	-0,988%	0,747%	-1,723%	0,67%
Jun/18	0,267%	1,613%	-1,325%	0,75%
2018	3,04%	4,74%	-1,62%	-

Fonte: Funpresp-Jud

¹² Medida de controle da divergência entre o resultado efetivo de uma carteira e o valor projetado para essa mesma carteira. A Divergência Não Planejada (DNP) também é conhecida como *Tracking Error*.

	Rentabilidade Nominal Líquida Acumulada em 36 Meses		DNP 36 Meses (PB - Bmk)
	PB	Benchmark	
Dez/16	42,568%	41,714%	0,603%
Dez/17	43,678%	37,740%	4,311%
Jan/18	43,514%	36,413%	5,205%
Fev/18	42,972%	35,149%	5,789%
Mar/18	42,938%	33,428%	7,128%
Abr/18	42,775%	32,750%	7,552%
Mai/18	39,910%	32,261%	5,783%
Jun/18	38,874%	32,819%	4,559%

Fonte: Funpresp-Jud

3.3.1.4.2 Plano de Gestão Administrativa – PGA

	Rentabilidade Nominal Líquida		DNP Mensal (PGA - Bmk)	Desvio-Padrão Acm 12m DNP Mensal
	PGA	Benchmark		
Jul/17	1,196%	1,185%	0,011%	0,01%
Ago/17	0,878%	0,871%	0,007%	0,01%
Set/17	0,701%	0,693%	0,008%	0,01%
Out/17	0,608%	0,592%	0,015%	0,01%
Nov/17	0,458%	0,456%	0,002%	0,01%
Dez/17	0,589%	0,589%	0,000%	0,01%
Jan/18	0,789%	0,823%	-0,034%	0,02%
Fev/18	0,465%	0,474%	-0,009%	0,02%
Mar/18	0,892%	0,892%	0,000%	0,02%
Abr/18	0,469%	0,465%	0,004%	0,01%
Mai/18	-0,228%	-0,232%	0,004%	0,01%
Jun/18	0,471%	0,475%	-0,005%	0,01%
2018	2,89%	2,93%	-0,04%	-

Fonte: Funpresp-Jud

	Rentabilidade Nominal Líquida Acumulada em 36 Meses		DNP 36 Meses (PB - Bmk)
	PB	Benchmark	
Dez/16	43,153%	42,694%	0,322%
Dez/17	42,945%	42,293%	0,458%
Jan/18	42,502%	41,930%	0,403%
Fev/18	41,917%	41,380%	0,380%
Mar/18	41,729%	41,205%	0,371%
Abr/18	41,141%	40,653%	0,347%
Mai/18	39,312%	38,848%	0,334%
Jun/18	38,554%	38,123%	0,312%

Fonte: Funpresp-Jud

3.3.2 Risco de Crédito

De acordo com a Política de Gerenciamento de Riscos de Investimentos, a análise do risco de crédito deverá ser realizada semestralmente ou em virtude de evento que possa afetar diretamente o *rating* do emissor do ativo.

Nesse sentido, no Relatório de fevereiro de 2018 foi analisado o risco de crédito do Banco Bradesco S/A e Banco Safra S/A a partir das demonstrações contábeis de 2017, tendo sido corroborada a capacidade de pagamento. Por conseguinte, a Diretoria de Investimentos mantém o entendimento de que não há óbices em se manter os investimentos em Letras Financeiras destas instituições financeiras nos montantes atuais.

3.3.3 Risco de Liquidez

Os investimentos da Fundação, tanto do Plano de Benefícios como do Plano de Gestão Administrativa podem ser enquadrados como de altíssima liquidez.

Especificamente no caso do Plano de Benefícios, todos os investimentos das Reservas dos Participantes possuem liquidez praticamente imediata, variando entre D0 (crédito no mesmo dia da solicitação) até D+4 (crédito disponível no quarto dia útil após a solicitação de resgate ou venda do ativo – Título Público Federal).

Reservas	Renda Fixa		Renda Variável	Investimentos Estruturados	Investimentos no Exterior
	FI	TPF	FI	FI	FI
Abr/2018	D0	D+1	D+4	D+4	D+4

Fonte: Funpresp-Jud

→ FI: Fundo de Investimento

→ TPF: Título Público Federal

Já no caso do Fundo de Cobertura de Benefícios Extraordinários (FCBE), como a estratégia de investimentos se dá por meio da Gestão de Ativos e Passivos (ALM – *Asset and Liability Management*) e praticamente a integralidade dos ativos são Marcados pela Curva (MTC), deve-se observar o preconizado pelo Art. 1º da Resolução CGPC 4/2002, cujos critérios abordados são: i) intenção de levar os títulos em questão até o vencimento; ii) Capacidade Financeira, caracterizada pela liquidez da Funpresp-Jud em relação aos direitos dos participantes, das obrigações da entidade e do perfil do exigível atuarial do Plano de Benefícios (PB); e iii) prazo a decorrer e risco de crédito, que deverá ser sempre superior a 12 meses.

Em relação ao Plano de Gestão Administrativa, todos os investimentos possuem liquidez praticamente imediata, variando entre D0 (crédito no mesmo dia da solicitação), para os fundos de investimentos atrelados direta ou indiretamente ao CDI, e D+1 (crédito disponível no primeiro dia útil após a solicitação de resgate), para o fundo de investimento atrelado ao IMA-B5.

Finalmente, consideramos que, no caso do Plano de Benefícios, o nível mínimo de liquidez imediata seria de R\$ 600 mil, atualmente equivalente a apenas 0,3% do patrimônio do PB, sendo que atualmente há investimentos no montante equivalente a 20,5% do PB com altíssimo nível de

liquidez (D0)¹³. Este montante mínimo seria adequado para fazer face a eventuais pedidos de resgates e portabilidade de saída por parte dos participantes em um horizonte de seis meses, acrescido de margem de segurança de 50%, desconsiderando-se as entradas de recursos (contribuições) para o Plano de Benefícios.

Análise similar pode ser efetuada para o Plano de Gestão Administrativa. Assim, consideramos que o nível mínimo de liquidez imediata também seria de R\$ 290 mil, atualmente equivalente a apenas 2,0% do patrimônio do PGA, sendo que atualmente há investimentos no montante equivalente a 65,0% do PGA com altíssimo nível de liquidez (D0). Este montante mínimo seria adequado para fazer face às despesas líquidas (despesas administrativas menos receitas administrativas) em um horizonte de seis meses, acrescido de margem de segurança de 50%.

3.3.4 Outros Riscos

Risco de Suitability – Tal risco somente deverá ser monitorado quando da adoção de perfis de investimento por parte da Fundação, quando então deverão ser criados mecanismos de controle, monitoramento e mitigação de risco.

Risco de Imagem – Não há

Risco Legal – Não há

3.4 Aderência à Política de Investimentos 2018

3.4.1 Plano de Benefícios – PB

Segmento	Alocação Atual	Política de Investimentos			
		Alocação Objetivo	Limite Inferior	Limite Superior	Limite Legal (Res. CMN 3.792/2009)
Renda Fixa	84,9%	84%	70%	100%	100%
Renda Variável	3,1%	4%	0%	10%	70%
Investimentos Estruturados	5,4%	6%	0%	10%	20%
Investimentos no Exterior	6,6%	6%	2%	10%	10%

Fonte: Funpresp-Jud

3.4.2 Plano de Gestão Administrativa – PGA

Segmento	Alocação Atual	Política de Investimentos			
		Alocação Objetivo	Limite Inferior	Limite Superior	Limite Legal (Res. CMN 3.792/2009)
Renda Fixa	100%	100%	100%	100%	100%

Fonte: Funpresp-Jud

¹³ Fundos de investimento em CDI e 60% do Patrimônio Líquido do Fundo Themis.

TÓPICO ESPECIAL

Acionamento do Mecanismo de Stop Loss

O mecanismo de *stop loss* (contenção de perdas) tem por objetivo limitar as perdas em determinado investimento e impedir que o prejuízo continue se elevando indefinidamente em cenário contrário ao previsto. Este é um mecanismo de proteção indispensável para investimentos Marcados a Mercado.

A definição do nível de *stop loss* pode obedecer a um dos seguintes parâmetros, quais sejam: i) análise específica do ativo, ou ii) análise da carteira de investimentos¹⁴. A partir do exposto, foi decidido que será adotada a Análise de Carteira de Investimentos para a definição do *stop loss*, utilizando-se a DNP 36 meses como parâmetro de acionamento do referido mecanismo, porém, agregando-se uma variável referente ao V@R.

Dessa forma, os parâmetros para acionamento do *stop loss* encontram-se na Tabela 1 a seguir:

Tabela 1

Período	DNP 36 Meses (Nível Mínimo)
Jan/2018	3,75%
Fev/2018	4,25%
Mar-Jul/2018	5,15%
Ago-Dez/2018	4,60%

Caberá à Diretoria Executiva a determinação dos ativos e respectivos volumes financeiros que deverão ser objeto de desinvestimento com vistas à redução do nível de risco de mercado e sistêmico da Carteira de Investimentos.

Como pode ser observado no item 3.3.1.5.1 deste Relatório, a DNP 36 meses do Plano de Benefícios se reduziu para 4,56% ao final de junho de 2018, ficando 59 bps abaixo do nível mínimo estabelecido para o período. Nesse sentido, o mecanismo de *stop loss* deverá ser acionado pela Diretoria Executiva da Fundação.

É importante destacar que o rompimento do nível mínimo neste momento se deu prioritariamente por conta da inesperada elevação do IPCA, notadamente no mês de junho (1,26%), decorrente da greve dos caminhoneiros. A surpresa inflacionária acumulada nos meses de maio e junho de 2018 atingiu 1,08% (108 bps)¹⁵. Obviamente, também contribuiu para o fato a rentabilidade negativa do Plano de Benefícios verificada em maio: -0,99%. Entretanto, em junho o PB voltou a apresentar retorno positivo e os preços dos ativos detidos estão gradativamente retornando para patamares menos depreciados.

¹⁴ As definições e análises comparativas encontram-se no Plano de Trabalho de Investimentos 2017.

¹⁵ Ao final de abril de 2018, as projeções para o IPCA de maio e junho encontravam-se em 0,32% e 0,26%, respectivamente. Entretanto, os valores efetivamente observados foram de 0,40% e 1,26% respectivamente.

Embora o acionamento do mecanismo de *stop loss* seja mandatório, fica a critério da Diretoria Executiva não apenas a escolha dos ativos a serem utilizados para a redução dos riscos de mercado e sistêmico da Carteira de Investimentos do Plano de Benefícios, mas também a magnitude desta redução.

Assim, tendo em vista o movimento de recuperação dos preços dos ativos, embora ainda em ambiente de elevada incerteza, o posicionamento da Diretoria Executiva levará em consideração a conjuntura atual e também o cenário prospectivo para a melhor tomada de decisão em relação ao assunto, cujo resultado será apresentado no próximo Relatório de Investimentos.

TÓPICO ESPECIAL 2

Perspectivas de Resultados de Médio e Longo Prazos

O presente Tópico Especial trata da recomendação do Conselho Fiscal constante do Relatório de Controle Interno do segundo semestre de 2016, *in verbis*: “Diante do resultado do PB inferior ao do PGA e das aquisições de ativos financeiros em taxa real superior à meta estabelecida na Política de Investimentos, **recomenda-se que a Diretoria elabore semestralmente relatório explicando a perspectiva de resultados de médio e longo prazo, objetivando a transparência para as partes interessadas**”.

Inicialmente, cabe esclarecer que este tópico específico tratará apenas da perspectiva de resultados para os investimentos do Plano de Benefícios (PB)¹⁶.

Plano de Benefícios

Primeiramente, deve-se esclarecer que o cálculo de projeções para preços de ativos é tarefa bastante complexa, principalmente no caso brasileiro tendo em vista que o país não se encontra no que é chamado de “estado estacionário” (*steady state*¹⁷) no que se refere às variáveis econômicas.

Adicionalmente, um complicador não menos significativo tem relação com a atual conjuntura político-econômica em que o país atravessa. Nesse sentido, projeções de tendência central para qualquer ativo financeiro apresenta menor potência significativa, pois eventos extremos (positivos ou negativos) acabam assumindo probabilidades mais elevadas.

Ainda, a conjuntura internacional que tem forte impacto nos preços dos ativos domésticos, principalmente via taxa de câmbio e com reflexos nos demais ativos, apresenta-se também com nível de incerteza elevado.

Outro fator primordial que impacta as análises dos investimentos da Fundação se refere à expressiva entrada líquida de recursos no Plano de Benefícios ao longo dos próximos anos. Assim, as projeções efetuadas devem levar em consideração não apenas a carteira atual de investimentos da Fundação, mas também o fluxo positivo ao longo do tempo, visto que as taxas de retorno a serem obtidos por esse novo fluxo somente serão efetivadas no tempo, e não no momento atual como no caso dos investimentos ora efetivados.

Nesse sentido, por mais que seja possível a adoção de premissas razoáveis para a projeção do futuro, quanto mais longo o horizonte de análise, maior a tendência a se incorrer em erros significativos. Dessa forma, a Diretoria de Investimentos analisa as diversas variáveis econômico-financeiras com impacto direto ou indireto nos ativos detidos pela Fundação e gera mensalmente projeções para os preços de ativos passíveis de aquisição via Carteira de Investimentos do Plano de Benefícios.

¹⁶ Os temas relacionados aos critérios de contabilização dos preços dos ativos (MTM x MTC) bem como da questão do *benchmark* (gestão ativa x passiva) foram tratados no Relatório de Investimentos Jun/2017.

¹⁷ Em tradução livre significa estado estacionário ou estável. Para os propósitos deste trabalho, é o momento em que a economia se encontra totalmente em equilíbrio.

Entretanto, tais projeções atualmente têm prazo limitado a até o final do ano subsequente ao de análise, porém com maior poder preditivo no próprio ano de análise por conta da Política de Investimentos e das metas anuais de desempenho.

Para prazos mais longos, as análises são menos sistemáticas e efetuadas para casos específicos, por exemplo, para a definição do *benchmark* de longo prazo para o Fundo de Cobertura de Benefícios Extraordinários (FCBE). Deve-se ressaltar que a modelagem para projeções de longo prazo diverge de forma acentuada daquela utilizada para o curto e médio prazos.

Especificamente no caso do FCBE, em fevereiro de 2018 foi produzido pela Mercer Gama estudo com vistas ao cálculo das estimativas para as taxas reais de retorno de longo prazo para o Fundo cujos resultados foram os seguintes:

.....

De acordo com a Portaria nº 375/17, o intervalo permitido para o plano, considerando a duração do passivo do plano, é de 4,36% a.a. a 6,63% a.a..

Obtivemos no estudo uma taxa de retorno de 4,91% a.a., estando essa dentro do intervalo permitido pela legislação vigente.

Face ao exposto a Entidade poderá adotar qualquer taxa entre 4,36% a.a. e 4,91% a.a..

....

Um detalhe importante é que a taxa de retorno acima mencionada (4,91% ao ano) não considerou os custos dos investimentos da Fundação, atualmente de aproximadamente 0,35% ao ano. Dessa forma, deduzindo-se os referidos custos, chegaríamos a uma taxa de retorno de longo prazo de 4,54% ao ano.

Já em relação à análise de curto prazo, apresentamos a composição da Carteira de Investimentos do Plano de Benefícios ao final de junho de 2018, incluindo a segregação do FCBE, e as estimativas de rentabilidade para 2018 e 2019 considerando o cenário básico de mercado e a adoção de hipóteses neutras em relação à evolução dos preços dos ativos.

Como se pode perceber na Tabela 1 a seguir, mantendo-se a Carteira de Investimentos do Plano de Benefícios constante, e utilizando-se de premissas para um cenário básico, o resultado esperado para 2018 (7,26%) ficará inferior ao *benchmark* do PB (8,47%), porém em 2019 a rentabilidade do PB (9,40%) voltará a superar o *benchmark* no período (8,42%).

Tabela 1

	Segmento	Ativo	% do PB	Taxa Média Compra (a.a.)	Taxa 29/jun/18 (a.a.)	Retorno Esperado 2º Semestre 2018	Retorno Esperado 2019 (a.a.)
Reservas	RF	FI CDI	9,0%	-	6,39%	3,15%	7,56%
		Fundo Themis	19,1%	-	IPCA + 4,50%	3,77%	8,78%
		NTN-B 2022	11,3%	IPCA + 4,95%	IPCA + 5,34%	4,19%	9,66%
		NTN-B 2023	4,7%	IPCA + 4,95%	IPCA + 5,51%	4,27%	9,84%
		NTN-B 2026	2,5%	IPCA + 4,94%	IPCA + 5,70%	4,36%	10,03%
		NTN-B 2045	1,7%	IPCA + 5,29%	IPCA + 5,91%	4,47%	10,25%
		LTN Jul/2021	10,1%	9,25%	9,70%	4,74%	9,70%
		LTN Jan/2022	12,9%	9,03%	10,11%	4,93%	10,11%
	RV	FIA Ibovespa e IGC	3,1%	-	-	5,82%	12,99%
	Estruturados	FIMM BB	5,4%	-	-	3,78%	9,07%
Exterior	BDRX e FIMM Ext	6,6%	-	-	1,92%	7,57%	
FCBE	RF	NTN-B 2026	0,4%	IPCA + 5,77%	IPCA + 5,77%	4,40%	10,11%
		NTN-B 2035	0,6%	IPCA + 5,22%	IPCA + 5,22%	4,13%	9,53%
		NTN-B 2045	1,2%	IPCA + 5,30%	IPCA + 5,30%	4,17%	9,62%
		NTN-B 2050	1,9%	IPCA + 5,37%	IPCA + 5,37%	4,20%	9,69%
		NTN-B 2055	4,6%	IPCA + 5,46%	IPCA + 5,46%	4,25%	9,78%
		LF BBDC 27/12/18	1,5%	IPCA + 6,70%	IPCA + 6,70%	4,86%	11,07%
		LF BBDC 11/04/19	1,2%	IPCA + 6,80%	IPCA + 6,80%	4,91%	11,18%
		LF SAFRA 18/03/19	1,1%	IPCA + 6,70%	IPCA + 6,70%	4,86%	11,07%
		LF BBDC 07/07/21	1,1%	IPCA + 6,78%	IPCA + 6,78%	4,90%	11,16%
		Carteira PB			100,0%	---	---

Fonte: IBGE, B3, ANBIMA, Banco Central, Funpresp-Jud

Elaboração: DIRIN

Observações:

a) IPCA 2018: 4,15% // IPCA 2019: 4,10%

b) Taxa Selic Final 2018: 6,50% ao ano // Taxa Selic Final 2019: 8,00% ao ano

c) Benchmark PB 2018 (IPCA + 4,15%)¹⁸: 8,47% // Benchmark PB 2019 (IPCA + 4,15%)¹⁹: 8,42%

d) PB (1º semestre 2018): 3,04%

Foram também criados dois cenários alternativos para a evolução dos preços dos ativos, um pessimista e outro otimista. Cabe esclarecer que no cenário pessimista não se prevê nenhum tipo

¹⁸ IPCA + 4,50% deduzidos os custos dos investimentos

¹⁹ IPCA + 4,50% deduzidos os custos dos investimentos

de ruptura institucional com efeitos de pânico nos ativos financeiros, embora um nível maior de volatilidade deva ser verificado caso tal hipótese venha a ocorrer. Os resultados esperados, podem ser contemplados nas Tabelas 2 e 3 a seguir.

Tabela 2

	2018		
	Básico	Pessimista	Otimista
PB	7,26%	6,50%	7,76%
Bmk PB	8,47%	9,36%	7,80%
PB Real	2,99%	1,43%	4,12%
Bmk PB Real	4,15%	4,15%	4,15%

Fonte e Elaboração: DIRIN

Observações:

a) IPCA 2018: Pessimista 5,00% // Otimista: 3,50%

b) Taxa Selic Final 2018: Pessimista 8,00% ao ano // Otimista: 6,50% ao ano

Tabela 3

	2019		
	Básico	Pessimista	Otimista
PB	9,40%	7,99%	10,08%
Bmk PB	8,42%	9,88%	7,27%
PB Real	5,10%	2,36%	6,88%
Bmk PB Real	4,15%	4,15%	4,15%

Fonte e Elaboração: DIRIN

Observações:

a) IPCA 2019: Pessimista 5,50% // Otimista: 3,00%

b) Taxa Selic Final 2019: Pessimista 10,00% ao ano // Otimista: 7,50% ao ano

Importante destacar que a Carteira de Investimentos do Plano de Benefícios é dinâmica, e deve estar sempre adequada à conjuntura macroeconômica vigente, porém sem deixar de levar em consideração as projeções futuras, as quais devem ser atualizadas sistematicamente tendo em vista que o padrão normal é que as expectativas originais sejam constantemente frustradas – como observado regularmente ao longo dos últimos anos no país.

Assim, cenários adversos devem estar associados a investimentos mais conservadores e cenários benignos a investimentos com maior nível de risco. Obviamente, não é possível se antecipar a todos os cenários futuros, mas sempre é salutar adotar medidas preventivas contra possíveis perdas patrimoniais decorrentes de eventos negativos assim como é possível acelerar o processo de incremento de risco (via alongamento dos prazos dos ativos de renda fixa e/ou aumento da diversificação de investimentos para renda variável, fundos multimercados e investimentos no exterior, por exemplo) no caso de expectativas positivas em relação às rentabilidades futuras.

Deve-se ressaltar, finalmente, que todos os valores acima apresentados são estimativas baseadas nas projeções futuras dos retornos dos ativos associadas às volatilidades e correlações históricas destes mesmos ativos.